



A³EM - SEMOP-BH desde 1973 **Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas**

Sociedade dos antigos alunos da Escola de Minas de Ouro Preto em BH.

INFORMATIVO Nº 239 - Belo Horizonte – Agosto/2026
almoço **sexta-feira**, no Minas II às 12:00 h
...onde estiver, esteja conosco é a tradição de ser ex-aluno
cum mente et malleo
2026 Sesquicentenário da Escola de Minas

.44ª Diretoria da SEMOP BH 2025 – empossada em 27/Mar/20256

Presidente–Waldemar de Abreu Coelho-EMOP/1978, **Vice**–Maria Perpétuo Socorro Mol Pereira Palmieri-EMOP/1981, **2º Vice**–Geraldo Rocha Filho-EMOP/1977, **Secretário**–Antônio Geraldo de Pádua Junior-EMOP/1973, **2º Secretária**–Patrícia Tonidandel Schettini-EMOP/1999, **Tesoureiro**–José Carlos Bicalho-EMOP/1976, **2ª Tesoureiro**–Francisco de Assis Fernandes Pereira-EMOP/1981, **Diretor Social**–Caio César Teixeira Barbosa-EMOP/2012, **Diretor Social Adjunto**–Paulo Eduardo Melo da Cunha-EMOP/1981, **Diretor de Comunicação**–Fernando Antônio Peixoto de Villanova-EMOP/1979. **Conselho Consultivo: Presidente**–Lauro Expedito Esteves Casaes-EMOP/1961, **Vice**–Romero Machado Correa-EMOP/1961, **2º Vice**–Naldo Torres-EMOP/1962, **Conselheiros**: Lázaro de Freitas-EMOP/1963, Floriano Garcia Costa-EMOP/1964, Hugo Lukschal Soares-EMOP/1964, José de Matos Neto- EMOP/1964, Rubens Vianna de Oliveira Junior-EMOP/1971/72 e Marcos José Soares-EMOP/1973.

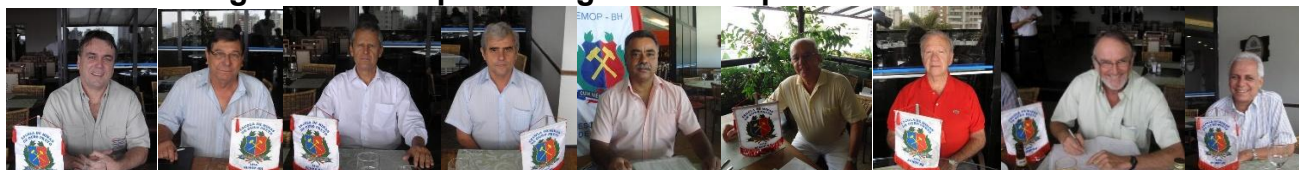
1876 - 2026 - 150º Aniversário da Escola de Minas – 53 anos da SemopBH

Ano do SesquiCentenário da Escola de Minas de Ouro Preto

Venha Sextar conosco. E no primeiro Sábado.

Seguindo para o SESQUICENTENÁRIO DA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO, no 12 de outubro, 152 anos da chegada de Gorceix ao Brasil em 24 de Julho, 151 anos do Decreto Imperial Nº6.026 de 6 de novembro.

Homenagem da SemopBH aos grandes frequentadores:



Os mais presentes em 950 Encontros da SemopBH...depois do milésimo



...totalizam 7.225 presenças

Na sexta-feira dia **24 de Julho de 2026**, atingimos a marca de **1.950 Encontros da SemopBH**. Nossa homenagem aos 17 SemopianosBH que continuam firmes na tradição EMOPiana. A ordem é o número de presença **desde o 1.000º Encontro realizado em 24/Janeiro/2007** são eles: Fernando A. P. de Villanova-EM/1979-733p, Huho Lukschal Soares-EM/1964-670p, Marcos José SoaresEM/1973-589p, Antônio Geraldo de Pádua Junior-EM/1973-527p, José Carlos Bicalho-EM/1976-521p, Lázaro de Freitas-EM/1963-519p, Ronald Fleischer-EM/1965-515p, Jorge Wilson Gonçalves Lessa-EM/1975-515p, Marcos Tadeu Vaz de Melo-EM/1962-410p, Floriano Garcia Costa-EM/1964-345p, José de Matos Neto-EM/1964-335p, Lauro Expedito Esteves Casaes-EM/1961-326p, Geraldo Rocha Filho-EM/1977-323p, Cláudio de Castro Magalhães-EM/1974-307p, Rubens Vianna de Oliveira-EM/1971/72-206p, Waldemar Abreu Coelho-EM/1978-194p e Naldo Torres-EM/1962-190p. **(O critério foi ter mais 190 presenças neste intervalo de 19 anos e 6 meses).**

É nossa responsabilidade manter vivo o espírito de Gorceix e a nossa tradição EMOPIANA, e neste ano que comemoramos o Sesuicentenário da Escola de Minas de Ouro Preto, uma história de amor de seus alunos e antigos alunos que trazem no coração o espíto de Gorceix vivo e mantêm a tradição de ser EMOPiano, que somente quem é sabe o seu valor.

A “Viagem à Paris-Limoges, Caminhos de Gorceix”, 11 dias, com a empresa Primus-BH.

Saída para dia 21/09/2026 e retorno em 1º/10/2026. Um passeio de Amigos e Emopianos.



239º Informativo da SemopBH-A³EM – Agosto 2026

A volta às Palestras, na terceira Sexta, tarde musical na última sexta, momentos de solidariedades e encontros e empenho em trazer mais antigos e ex-alunos e alunas.

Viva a nossa querida Escola de Minas de Ouro Preto! Viva!

Venha a SemopBH buscar seu IV Volume dos Anais, com Informativos do nº151 ao nº200.

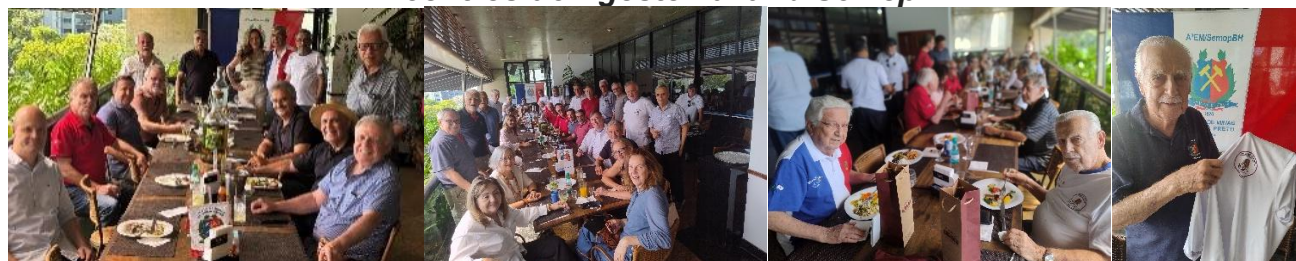
Na SemopBH sempre vai ter um Antigo Aluno para receber você.

2026 ano do Sesquicentenário da Escola de Minas de Ouro Preto



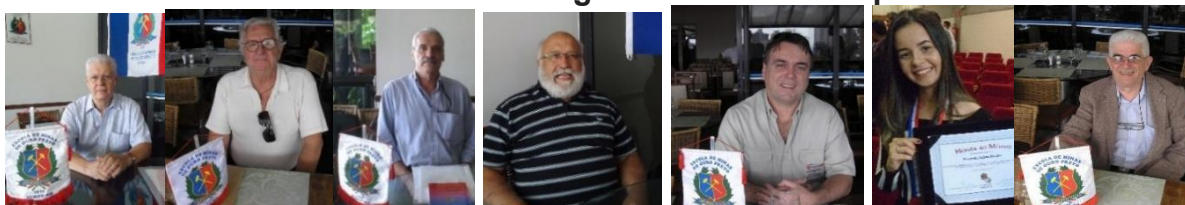
Memória Emopiana: Aguardamos Livros e Quadros que mencionam a Escola de Minas de Ouro Preto
221º Livro: “Penetrômetros Estáticos” de Antônio Geraldo da Silva-EM/1973 e Luiz Antônio Naresi Jr e Lorrany Magescki Faria, com a presença do Diretor da Escola de Minas Prof. José Alberto Naves Cocota Junior e Antigos Alunos da Escola de Minas, no ano do Sesquicentenário.

Encontros de Agosto 2026 na SemopBH



Encontro às Sextas. Visita de Helder Zenóbio-EM/1956 segundo Decano da Escola de Minas, “Bodas Topázio Imperial”

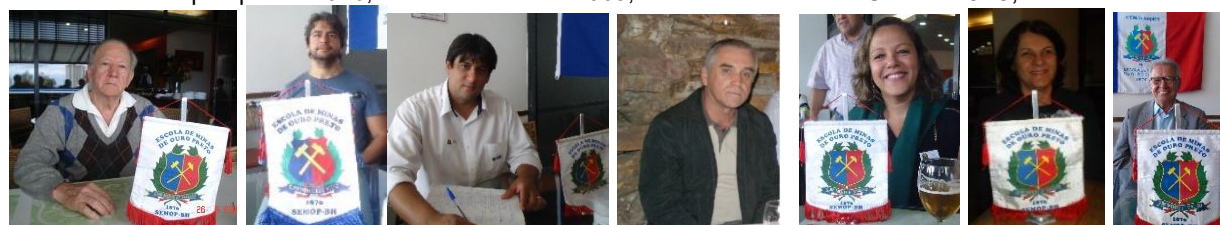
Aniversariantes de Agosto/2026 na SemopBH



Cláudio Azevedo-1973, Edouard Machoi Misk-1961, Eli José Leite-1975, Felicíssimo Pereira Marques Neto-1975, Fernando Antônio Peixoto de Villanova-1979, Fernanda Stefane Martins-2017, Prof. Fernando Versiani dos Anjos-1960,



Gabriel Torquato da Cunha Filho-1980, Prof. Gilberto Valle Correa-1961, Giovanna Custódio Moreira-2019, José Frederico Medrado de Albuquerque-im-1946, Lázaro de Freitas-1963, Lincoln Martins de Castro-1973,



Lorenzo Jorge Eduardos y Justo-1963, Lúcio Anderson Martins-2004, Luiz Eduardo da Silva Marinho-1998, Luiz Francisco Peixoto de Villanova-im-1984, Maria Cristina de Oliveira Dornelas-1986, Maria Lúcia Brandão de Azevedo Rezende-1976, Marco Antônio Marzano Amaral-1973



, Mauro Nogueira Fontenelle-1968, Milton Nogueira da Silva-1964-im, Prof. Osmar Alves de Oliveira Junior-1965/6, Paulo Humberto Pereira Goulart Filho-1975, Paulo Roberto Pires-1985, Prof. Wagner Colombarolli-1964 (17º Diretor da Escola de Minas), Wilson Miola-1976. (segue ao nome ano de formatura, im-in memorian).

Lembranças quase SesquiCentenárias e Tradições

Claude-Henri Gorceix – Saint Denis de Mur – França. (1842-1919) seus restos mortais foram transferidos para Escola de Minas de Ouro Preto em 11/Outubro/1970 –Informativo da SemopBH nº66 de Março/2012). Até 1960, 84 anos da criação formaram-se em 82 turmas 1.033 **profissionais: 818 de Engenharia de Minas Metalurgia Civil**, a partir do ano de 1892 com regalias em Civil e a partir do ano 1949 com regalia de Metalurgista. A partir do ano de 1959 formaram 5 **Engenharia de Minas e Metalurgia**, e do ano de 1960 formaram 18 **Geologia**, 7 **Engenharia de Metalurgia**. Antes 128 **Agrimensores**, 40 **Engenheiros Geógrafos** e 17 **Químicos Industriais**.

Na 8ª Turma 1886 formaram 2 Agrimensores.(até 1960, 82 Turmas e 81 Turmas de Engenharia)
“a tradição belíssima da Escola de Minas se confunde com o nome de Gorceix”

Envie-nos um breve CURRICULUM e onde NASCEU, para compor a 2ª Edição do Livro-2026

“A Tradição de ser ex-aluno. Escola de Minas”

Agende para o Almoço Pré-Doze, dia 7 de Outubro, quarta-feira, às 11 horas
Retsaurante Saussalito-Minas 2 – Mangabeiras/BH

Dê sua Contribuição Anual Voluntária a AAAEM, valor sugerido R\$100,00

Casa do Antigo Aluno da Escola de Minas. Colabore faça um PIX o nº é o CNPJ 18.295.766/0001-06 - ITAÚ – Agência 8119 – Conta 20.525-3 - (31)3551-5488

O Centro Acadêmico da Escola de Minas–CAEM, com apoio institucional da Escola de Minas e da Fundação Gorceix e da Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas–A³EM, que farão a arrecadação das doações e a gestão financeira da manutenção predial do REMOP.



Unidos podemos reabrir o REMOP.PIX: 31999814778 - BANCO DO BRASIL-

Celular da **FUNDAÇÃO GORCEIX REMOP!** informações: (31) 3559- 7101–Diretoria da Fundação Gorceix.

“Vamos juntos reabrir o REMOP e fazer a diferença”

Atualmente é uma Choperia...tristeza ao ver a Placa.

“Quem é EMOPiano sabe o valor que é ser” Viva o Sesquicentenário da Escola de Minas de Ouro Preto!



Homenagem da Revista “in the mine” 2026/Nº122 ao “Sesquicentenário da Escola de Minas de Ouro Preto”, e tem trabalhos de dois Antigos Alunos Prof. José Margarida da Silva-EM1991 e Fernando A. Magalhães Pereira-EM/2007.



239º Informativo da SemopBH-A³EM – Agosto 2026

1º Encontro Nacional de Antigos Alunos da Escola de Minas de Ouro Preto



Ingresso do Rock Sesquicentário, Mais de 600 participantes. Organizadores e Patrocinadores.
Ingresso do Rock Sesquicentário, 634 participantes. Sucesso e Alegria.



Patrocinadores e Programação do Rock Sesquicentário. Sucesso com 634 participantes.



Rodrigo Santos baixista do Barão Vermelho interpretando músicas de seu novo álbum "Canta Nelson Mota", e a Banda Seis Ponto Bola, inicia cantando Led Zeppelin "Immigrant Song". Plateia na Loucura!



Paulo e Xico Leal com Juarez-Engenheiro Destaque 2026. Da Verdes Mares. Cocota e Centro de Convergência. Colegas de 2005. Latitude 20 Helo e Kabide torcedor da ADEM 70 anos.



Praia de Buritis cheia de Antigos Alunos da Escola de Minas no ano do Sesquicentário.



Heloisa Oliveira e Prof. Cocota Homenageados no Dia do Engenheiro de Minas-MINERACON-2026. Sessão de Autógrafos de Antônio Geraldo. Homenagem a José Fernando Coura na EXPOSIBRAM 2026. Homenagem póstuma a Maria José de Oliveira Castro na SME. (foto inédita cedida por Ivan Lucas de Oliveira Luz-ETFOP, colega dela na CNEN/Nuclebras)





Boralina desde 1850, Lauro Expedito Esteves Casaes-EM/1961, apresenta uma reserva especial em Comemoração ao Sesquicentenário da Escola de Minas. Com apoi de Paulo Miguel dos Santos Filho-EM/1981 com a intermediação de Antônio Francisco Soares Leal-EM/1980.



Amigos da Escola de Minas: Brinde da SemopBH apoio de Juarez Linhares-EM/1980 e Marsol de Oliveira Sol-EM/2005. Será distribuídos aos assíduos frequentadores e Amigos SemopianosBH. Visita à GEOSOL Participações – GEOPAR 11/08/2026-terça-feira:



Convite da Visita. Saída do Marista Hall. **SGSGEOSOL**, apresentação pelo Engº Alberto Antônio de Faria e pela Thairine Araújo. No corredor do laboratório. Foto de despedida.



GeoSedna e REDE: Defronte a uma RC, sonda de circulação reversa que perfura 300 metros em 2 dias, Marsol de Oliveira Sol e Naldo Torres, ex-Presidente da Geosol. Marsol explanando sobre a empresa, uma foto defronte da Sonda RC, e uma sonda rotativa de fabricação própria.



GEOBIT: Apresentação por Márcio César Santos, as caixas de testemunhos de plástico reciclado. Coroas diamantadas. Robo torneando tubos de aço das hastes de sonda. Sonda Elétrica a primeira do Brasil a ser apresentada na EXPOSIBRAM/2026.



Sonda Escola da Geosol-FVD: Visita orientada pelo Presidente da Geopar João Luiz Nogueira de Carvalho, com a presença do Prof. José Alberto Naves Cocota Junior, Diretor da Escola de Minas.



GEOSOL, entrada com a secção de um bloco de brecha de itabirito, e o **Museu da Fundação Victor Dequech** com o Topázio Imperial, destacando. Fomos recebidos pelo João Luiz Nogueira de Carvalho, Presidente, e pelos Diretores Reinaldo Alves Teles, Dalmo Pereira, Wander, Patrício. **Nosso muito obrigado.**



SemopES – SemopRio – SemopGorceix -SemopSSParaiso



SemopRecife/2ª Reunião – SemopAndante Três Corações –SemopVila Cabanos – SemopPoçosdeCaldas



Encontro em Ouro Preto – Aquarius na USP – Aniversariantes do Mês - Boralina Sesquicentenário na SemopBH – Elmer Prata Salomão no Stand da Geosol na Exposibram com Antigos Alunos.

Solidariedade EMOPIANA:

“Bom, eu não tenho palavras para agradecer a todos pela ajuda que me deram, realmente eu agradeço de coração a cada um de vocês. Esta é uma oportunidade única que recebi, em que vou adquirir mais conhecimento e que vai contribuir para meu crescimento pessoal também. Sou infinitamente grata a todos me ajudaram e espero que, **depois de formada, eu também possa ajudar aos futuros alunos da Escola de Minas.** Que Deus abençoe a cada um. **Com gratidão.**”



Olá a todos! Sou **Rita Pedrosa, Professora dos cursos de Engenharia de Minas e de Automação e Controle da Escola de Minas**. Sou a coordenadora do projeto que está levando uma equipe de **8 estudantes** de graduação e pós-graduação para o **Simpósio Internacional de Ventilação de Minas (SIVM), no Peru**. Tivemos 5 trabalhos aprovados e nossos alunos terão o desafio de apresentá-los em outro idioma. Quando fiz o convite em sala para todos os alunos, meu objetivo era justamente incentivar a participação em eventos internacionais e mostrar que podemos superar barreiras. A **Aluna** faz parte dessa equipe. Ela é uma **aluna brilhante e muito dedicada**. Ao conversar com ela e sua família, entendi as dificuldades para viabilizar a viagem, me comovi com a situação e fiz de tudo para ajudá-la, pois acredito muito no potencial dos nossos estudantes. **Agradeço demais ao Cocota por ter comprado essa ideia e compartilhado com vocês. O apoio e a união dos ex-alunos da Escola de Minas farão uma diferença enorme e tenho certeza de que esse gesto mudará a vida da Aluna para sempre.** Vamos com tudo para brilhar no Peru! Aproveito para deixar o convite aberto a todos: venham nos visitar e conhecer nossos projetos na Liga Acadêmica de Inovação em Mineração Subterrânea. Podem entrar em contato comigo, será um prazer recebê-los e mostrar os nossos projetos: rita.pedrosa@ufop.edu.br



O Sonho de Espeleólogo está de volta* !** A cachaca que marcou o cinquentenário da SEE retorna em uma edição especial às vésperas dos nossos 90 anos, trazendo história, nostalgia e alegria! O valor arrecadado será destinado ao documentário “ ***Sociedade Excursionista e Espeleológica: 90 Anos de Exploração e Descobertas ”. Além de levar para casa uma lembrança dessa trajetória, você ajuda diretamente a preservar e contar a história da SEE. Essa edição só foi possível graças a uma grande mobilização: nosso agradecimento ao ex-aluno ***Zé do Coura*** , que apoiou a produção; ao ex-aluno ***Chico Leal*** , que fez a ponte com o produtor da **Cachaça Boralina**; e ao ***Billy*** , grande articulador dessa ação. **Valor: R\$ 90,00 por garrafa.** Pedidos:(31)99195-0381 -***SEE, desde 1937, mantendo a chama acesa* !**

OURO PRETO ETERNAMENTE

OURO PRETO É UMA CIDADE? OURO PRETO NÃO É UMA CIDADE. É O ENCONTRO DE ALMAS, CORAÇÕES E SENTIMENTOS. É UM SINGULAR ACONTECIMENTO QUE TORNA PLURAL OS QUE VIVEM ESTA VILA, RICA EM HISTÓRIA, POESIA E FILOSOFIA. **OURO PRETO** É IMPAR NO MUNDO E FORMA PARES PARA O MUNDO. **OURO PRETO** NÃO ESTÁ NO TEMPO, É A PRÓPRIA CRONOLOGIA DA HISTÓRIA DO PLANETA. AQUI NADA ACONTECE AO ACASO, POR ACASO TUDO SURGE NA NÉVOA QUE ESCONDE UNS A PROCURA DOS OUTROS. **OURO PRETO** NÃO É SABER, É A PRÓPRIA ESCOLA; DE MINAS PARA O MUNDO. **OURO PRETO** NÃO É VIDA, É O PRÓPRIO CORAÇÃO QUE DÁ A VIDA, É O MOMENTO ÚNICO QUE SE ETERNIZA INFINITAMENTE. **OURO PRETO** NÃO É FOGO, É A CENTELHA QUE FAZ O FOGO EXPANDIR NO CORAÇÃO DE TODOS. É A PROVÍNCIA QUE FAZ DO CAIPIRA UM COSMOPLITA. É O COSMO QUE TRANSFORMA O COSMOPOLITA EM UM CAIPIRA PROVINCIANO COM O AMOR FRATERNAL E A AMIZADE ETERNA. (Poema de **Ruzimar Batista Tavares-EM/1985**)

“Caríssimos, é uma grande alegria saber que tenho amigos - e muitos - feitos antes de passar no vestibular em julho/75, e muitas e muitos outros amigos na jornada da Escola de Minas, e ainda outros após formado. Foram momentos inesquecíveis, que se perpetuam pelo jeito emopiano de ser. E que perdura ao longo dos tempos e, só tenho que agradecer a todos. Com um muitíssimo obrigado, e não posso deixar de afirmar o que o Trovão me dizia ainda em 1975: "Vocês são meus e boi não lambem". Muito obrigado pelas felicitações. Todos tem um cantinho em meu coração. Abração para todos.” (**Celso Luiz Teixeira-EM/1980**)

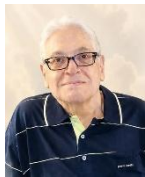
Homenagem ao Jairo Augusto de Vasconcelos Reis-EM/1970.

“Jairo Reis-Marantz 4400. Faço aqui um relato sobre as minhas lembranças, do convívio com o nosso amigo da Escola de Minas, SEE e Ouro Preto. Descrevo o meu relacionamento com o caríssimo amigo Jairo Reis, como um curso anastomosado de um rio. São muitos encontros e escolhas de rotas diferentes , ao longo do caminho desenhado pelo curso d’água num relevo estável. Conheço o Jairo, desde 1965, quando a nossa família retornou a Saramenha. Desde essa época, Jairo já era conhecido pela sua habilidade como fotógrafo e espeleólogo. Junto com o Márcio Kruger, ele é um dos responsáveis por verdadeiras obras de arte da fotografia em cavernas, na época que eram sócios da Sociedade Excursionista Espeleológica , a nossa SEE. A eles, se juntaram outros, como Dimas Guedes, Mário Corbani e Rui Campos



Peres, brilhantes fotógrafos, que desenvolverem a técnica de fotografar em ambientes, completamente desprovidos de luz natural. Além desse talento reconhecido, Jairo se dedicou, durante a sua vida estudantil, à divulgação e compreensão da espeleologia como uma ciência importante para o entendimento da geologia, a formação das cavernas e dos seus espeleotemas. Foi protagonista na criação da SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia, convidando grupos espeleológicos de São Paulo, a se juntarem à mais antiga Sociedade Espeleológica da América Latina, buscando assim, expandir o estudo da Espeleologia no Brasil e no Exterior. A SEE, por ser vinculada a Escola de Minas, tinha restrições de recursos para expandir divulgação da ciência. Ainda, como presidente da SEE, foi um ativo incentivador na criação da primeira publicação técnico-científica sobre a espeleologia. Tive oportunidade de conviver com o Jairo, não só nos encontros do “Doze de Outubro” e também na Serra do Navio, quando ele, já como Engenheiro de Minas, foi responsável pela Área da Britagem e também, chefe da UBM (Usina de Beneficiamento de Minérios) e da UCMF (Usina de Concentração de Minério Fino), minério de manganês”. Foi nessa temporada que ele, como um grande conhecedor dos equipamentos de som da época, me apresentou uma das coqueluches dos amplificadores mais cobiçados do mercado, o Marantz 4400, que tinha em seu painel, um osciloscópio para ajuste das frequências. Depois, como nos cursos anastomosados dos nossos caminhos, voltei a encontrá-lo em São Paulo, quando ele na Paranapanema e eu na Sama, trabalhávamos nos arredores da Avenida Paulista. Na trama dos destinos, voltamos a nos encontrar na Mina do Pitinga, quando ele continuava como diretor técnico da mineração. Ele, sempre muito atencioso comigo, seguíamos conversando sobre os nossos caminhos. Já em 2013, quando nos encontramos nas festividades do Doze de Outubro, disse a ele que eu estava com a possibilidade de ir para Rondônia trabalhar na área da antiga mina de Santa Bárbara, onde ele havia sido o diretor. Nessa conversa, ele falava com tanta paixão sobre a sua história lá, que me despertou o interesse de realmente aceitar o desafio de conduzir as atividades da CSN em Rondônia. Lá, morei, dentro da Mina, na antiga casa do Jairo, que era conhecida como Casa da Onça, pois, ela ficava no meio da mata e existiam relatos da presença de onça nos arredores da casa. Sempre fui um admirador do Jairo, tanto pela sua competência profissional, como pelo seu conhecimento em fotografia e interesse nas novidades eletrônicas. Ótimo papo e grande interesse nas conversas, eram a sua cara. Prezado Jairo, siga nessa mesma Luz, que o ajudou a nos trazer as maravilhas do mundo subterrâneo. Continue a brilhando, nos mostrando como sua história é importante para o consolidação da vida profissional dos egressos da Escola de Minas e dos Espeleólogos que se dedicaram à SEE”. (por Willian Thomas von Kruger-EM/1981), com manifestações de Márcio Rogério von Kruger-EM/1967, Rubens Vianna de Oliveira Junior-EM/1971 e 1972 e Pedro Soriano de Carvalho-EM/1975 que trabalharam na ICOMI, e o colega de fotos nas noites ouropretanas, Geraldo Ferreira Fortes-EM/1972.

Notas Triste:

- + Comunicamos com tristeza o falecimento em São Paulo, dia 5/08/2026, do **antigo Aluno Engenheiro de Minas Jairo Augusto de Vasconcelos Reis, EMOP/1970**. Natural de Rio Claro/SP, trabalhou na ICOMI na Serra do Navio/AP, transferiu-se para Caraibas Metais, foi Diretor da Paranapanema e seguiu como consultor em Projetos Mineiros. Em Ouro Preto morou na República Formigueiro, página 191 do livro “República de Estudantes....” de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. À família sua esposa e filhas, seus cunhados Escritor Jose Efigênio Pinto Coelho, autor dos Livros A³EM e da CA²EM e Paulo Márcio Pinto Coelho-EM/1982, e o concunhado Edson Maia de Assis-EM/1982, e amigos, nossos votos de pesar e solidariedade. 
- + Comunicamos com tristeza o falecimento em Rio de Janeiro/RJ, dia 18/08/2026, do **antigo Aluno Engenheiro Metalurgista Lauro José de Sales Chevrard, EMOP/1968**. Natural de Carangola/MG, foi gerente de Aciaria da APERAM, transferiu para SIFCO Forjaria, primeiro gerente da Aciaria da MENDES JUNIOR, Professor de Forno Elétrico no Curso de Aciaria da ABM, foi Gerente da Vesuvius Refratários no Rio, era consultor de indústria de eletrodos da China para fornos elétricos. Em Ouro Preto morou na República Tabu, página 353 do livro “República de Estudantes....” de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. A família, sua esposa Adriana, filha do Prof Francisco Sette Bicalho-EM/1946 e amigos (que recebemos notas Emir Jacob-EM/1968, Clênio Afonso Guimarães-EM/1980 e Stephan Heins Josef Victor Weber-EM/1986), nossos votos de pesar e solidariedade. 
- + Comunicamos com tristeza o falecimento em Ouro Branco/MG, dia 21/08/2026, do **antigo Aluno Engenheiro Civil Sérgio Neves Wolp, EMOP/1973**. Natural de Santos Dumont/MG, trabalhou na AÇOMINAS, depois desenvolveu estudos humanístico publicando vários trabalhos na FUNDAÇÃO LOGOSÓFICA, autor do livro “Carta para Pedro”. Em Ouro Preto morou na República Reino de Baco, não está no livro “República de Estudantes....” de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. A família e amigos nossos votos de pesar e solidariedade. 
- + Comunicamos com tristeza o falecimento em Ouro Preto, dia 24/08/2026, do **antigo Aluno Engenheiro Metalurgista Daniel Fraga Pinto, EMOP/2003**. Natural de Ouro Preto, era Professor no Curso Técnico de Metalurgia do IFMG Campus Ouro Preto (antiga ETFOP). A família, em especial sua tia Profª Drª Maria Aparecida Pinto-EM/1984, da Escola de Minas, e amigos nossos votos de pesar e solidariedade. 





Finalizando a Homenagem a Claude Henri Gorceix (Parte 3)

Em 24 de julho de 1874, Gorceix desembarcou no Rio de Janeiro e foi apresentado quase imediatamente ao Imperador Pedro II. Gorceix começou a trabalhar assim que se instalou. Montou um escritório na Rua do Lavradio, 94 - Lapa, e ministrou uma série de palestras na Escola Politécnica do Rio de Janeiro para tentar avaliar o nível dos estudantes brasileiros. Em fevereiro de 1875, Gorceix visitou o estado do Rio Grande do Sul, acompanhado por Ladislau de Souza Mello Netto (1838–1894), diretor do Museu Nacional. Visitaram as minas de cobre de Caçapava e as minas de ouro de Lavras, no centro do estado, região ainda hoje muito rica em minerais como cobre e ametista. A experiência de Gorceix no Rio Grande do Sul levou-o a escrever três monografias sobre as atividades mineiras no extremo sul do país. Em maio de 1875, Gorceix visitou as principais cidades mineradoras, acompanhado por João Vítor de Magalhães Gomes e Francisco Van Erven, estudantes da Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Foi em Minas Gerais que encontrou o local mais promissor para fundar a escola, pois naquelas terras se destacava a abundância de minas de ferro, exploradas por artesãos graças ao rudimentar sistema de forjas catalãs. Ao final da viagem, Gorceix redigiu um relatório destinado ao Império, no qual informava ter decidido criar uma escola para "mineradores" em Ouro Preto. O relatório foi enviado, em setembro de 1875, ao Ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha Figueiredo. Em 6 de dezembro de 1875, foi publicado o **decreto imperial que criou a Escola de Minas de Ouro Preto: Decreto nº 6.026, de 6 de novembro de 1875. Assinado por Sua Majestade o Imperador**. Enquanto isso, Gorceix continuou a fazer ciência. Os minerais e rochas coletados pela primeira expedição liderada por C.H. Gorceix em Minas Gerais, acompanhado por dois estudantes da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, F. Van Erven e J. de C. A. Magalhães, receberam a Medalha de Mérito na Exposição Nacional de 1875. Gorceix recebeu uma subvenção do Império para a compra de um prédio para a sede da Escola de Minas e uma casa para o diretor. Ele adquiriu três imóveis para servirem como instalações da Escola de Minas, ao lado da Igreja da Mercês de Cima, na Rua Padre Rolim, em Ouro Preto, e quase em frente à sede, comprou uma casa para o diretor, que atualmente se encontra na Rua Henri Gorceix, 155, em Ouro Preto– MG. Em setembro de 1875, Claude-Henri Gorceix foi nomeado membro correspondente do Museu Imperial e Nacional do Rio de Janeiro. Em 5 de janeiro de 1876, Gorceix foi nomeado oficial da Academia Francesa de Instrução Pública, Cultura e Belas Artes. Em setembro de 1876, Gorceix realizou uma nova série de palestras no Rio de Janeiro para atrair potenciais alunos para sua Escola. Em 28 de setembro de 1876, Claude-Henri Gorceix tornou-se membro correspondente da Associação Brasileira de Aclimação. Entre outubro e novembro de 1876, Claude-Henri Gorceix recebeu um prêmio por sua coleção de rochas e minerais de Minas Gerais na Exposição Internacional da Filadélfia, EUA. A Escola de Minas foi inaugurada em 12 de outubro de 1876, com 4 alunos e 4 professores. Em 1877, Gorceix tornou-se membro da Sociedade Geográfica Comercial de Paris. Em 1877, Gorceix ministrou uma nova série de palestras no Rio de Janeiro para atrair novos alunos. Em 12 de setembro de 1877, foi publicado um decreto criando, "em caráter provisório", um curso preparatório para admissão na Escola de Minas. O curso preparatório teve início em 2 de dezembro de 1877. Graças à competência demonstrada por Gorceix na condução da criação da Escola de Minas, em 1879 a instituição já apresentava sinais de plena consolidação. Em 30 de março de 1881, Gorceix recebeu o Imperador Pedro II em visita oficial à Escola de Minas em Ouro Preto. Em 31 de março de 1881, Gorceix proferiu uma palestra em Ouro Preto sobre os Recursos Minerais da Província de Minas Gerais em homenagem ao Imperador Pedro II. Em maio de 1881, foi publicada a primeira edição dos Anais da Escola de Minas. Em 24 de maio de 1881, Claude-Henri Gorceix foi condecorado com o título de Comendador da Ordem da Rosa pelo Imperador Pedro II. Em outubro de 1881, Gorceix retornou à França pela primeira vez, tendo sido convidado a assumir o cargo de Diretor da École Normale Supérieure, substituindo Achilles Delesse, que havia falecido. Após muita reflexão, decidiu recusar a oferta, permanecendo como diretor da Escola de Minas em Ouro Preto. Em 10 de dezembro de 1881, Claude-Henri Gorceix recebeu o título de Cavaleiro da Ordem Nacional da Legião de Honra da República Francesa. Em 6 de fevereiro de 1882, Claude-Henri Gorceix tornou-se membro correspondente da Sociedade de Estudos Coloniais e Marítimos da França. Em 21 de março de 1882, o Museu de História Natural



de Paris nomeou Claude-Henri Gorceix como membro correspondente. Claude-Henri Gorceix publicou uma monografia sobre Lund no 3º volume dos Anais da Escola de Minas. Um dia após a inauguração do retrato de Lund, executado pela fábrica de cerâmica Sazerat de Limoges, França. Em julho de 1884, Gorceix retornou à França pela segunda vez. Em 25 de junho de 1885, Claude-Henri Gorceix casou-se com Constança Guimarães, de Ouro Preto, filha do juiz Joaquim Guimarães e sobrinha do escritor e também juiz Bernardo Guimarães. Em março de 1886, Gorceix foi o primeiro a reconhecer a monazita encontrada no Brasil, em um estudo publicado no volume 4 dos Anais da Escola de Minas. Em 27 de novembro de 1886, nasceu a única filha de C.H. Gorceix, Thérèse Pierrette Cécile Valérie Guimarães Gorceix. Em dezembro de 1887, Claude-Henri Gorceix recebeu o Prêmio Delesse da Academia de Ciências de Paris, um dos mais importantes da Europa. Em 1888, Claude-Henri Gorceix foi convidado a integrar a Comissão de Exploração do Planalto Central, para realizar a prospecção geológica e mineral da região, bem como para escolher a localização da nova capital do estado de Minas Gerais. Claude-Henri Gorceix e a Escola de Minas receberam a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1889 por sua coleção de minerais de Minas Gerais. Ainda em 1889, Gorceix recebeu as distinções de dignitário da Ordem da Rosa do Brasil e de Oficial de Instrução Pública. Em 24 de julho de 1889, o Imperador Pedro II fez sua segunda visita oficial à Escola de Minas de Ouro Preto. Em 31 de outubro de 1889, o Ministério da Instrução Pública e Belas Artes da França nomeou Claude-Henri Gorceix como Oficial de Instrução Pública. Em 15 de novembro de 1891, Claude-Henri Gorceix foi nomeado membro da Sociedade Astronômica da França. A Sociedade Geográfica Comercial de Paris concedeu a Gorceix a medalha Crévaux, uma honraria outorgada em 1890 a figuras proeminentes das Américas. Em maio de 1890, Claude-Henri Gorceix retornou à França pela terceira vez. **Em 26 de setembro de 1891, Gorceix, desiludido com o governo republicano de Deodoro da Fonseca, demitiu-se da Escola de Minas de Ouro Preto.** Em 1892, Claude-Henri Gorceix passou um período em São Paulo, a convite do geólogo Orville Derby, que lhe ofereceu o cargo de gerente de projetos na área da educação. **Em 1893, Claude-Henri Gorceix retornou definitivamente à França, fixando residência na cidade de Bujaleuf.** Em 1896, Gorceix foi eleito prefeito de Bujaleuf pela primeira vez. Em 7 de julho de 1896, o prefeito Claude-Henri Gorceix foi nomeado Inspetor Agrícola do Estado de Minas Gerais. No mesmo ano, Gorceix criou o Instituto Agropecuário de Itabira do Mato Dentro. Em 1900, Gorceix foi reeleito prefeito de Bujaleuf. Em 1904, Gorceix foi novamente reeleito para o cargo de prefeito de Bujaleuf. **Em 1906, o mineralogista Eugen Hussak homenageou C.H. Gorceix nomeando um mineral em sua homenagem: a gorceixita, também chamada de "ferrazita" e "geraesita". Trata-se de um mineral composto de bário (Ba), alumínio (Al), fósforo (P), oxigênio (O) e hidrogênio (H), cuja fórmula é $\text{BaAl}_3(\text{PO}_4)(\text{PO}_3\text{OH})(\text{OH})_6$.** Em 1908, Gorceix foi eleito vereador de Bujaleuf. Em janeiro de 1910, Claude-Henri Gorceix foi convidado a assumir uma seção técnica no Ministério da Agricultura do Brasil. Aos 67 anos, praticamente cego, recusou o convite. Em 1912, Gorceix foi reeleito vereador de Bujaleuf. Em 1917, Gorceix assumiu interinamente o cargo de prefeito de Bujaleuf para suprir a ausência de homens que foram lutar nas linhas de frente da Primeira Guerra Mundial. **Em 6 de setembro de 1919, Claude-Henri Gorceix, um dos maiores homens do Limousin, faleceu de pneumonia, às vésperas de seu 77º aniversário.** **Claude Henri Gorceix nossa eterna gratidão. Muito obrigado.**



CONEXÃO ESCOLA DE MINAS

Passo 1: Faça o seu cadastramento no link abaixo:

[\[https://forms.gle/zym8ZD9ra5Jqfevn8\]](https://forms.gle/zym8ZD9ra5Jqfevn8)

Passo 2: Entre no nosso grupo oficial do WhatsApp:

[\[https://chat.whatsapp.com/luRiQKw75fw3FaR\]](https://chat.whatsapp.com/luRiQKw75fw3FaR)

